

Ata da Sessão (Solene), digo
Ordinária, da Câmara Muni-
cipal de Moução, Estado do
Maranhão, realizada no dia
31 de março de 2017.

Aos trinta e um (31) dias do mês de março, do ano dois mil e dezessete (2017), às dez horas (10h), no Salão Nobre Presidente João Wamasceno Costa Garcês, sito na Praça Presidente Kennedy, s/n, centro, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária presentes os senhores vereadores: João Amorim de Sousa, Welis Alfredo Garcês Amos, Wíndolene Waima de Andrade, Jackson Pinto dos Santos, Ziligran Muniz Trindade, Alex Waima Carvalho, Waimundo Nonato da Silva Júnior, Domingos Reis, Waelio Barros Oliveira, Moizoniel Marques Amorim, Carlos Henrique Costa da Silva e Mário de Oliveira Costa. Ausente o vereador Emanduo Maciel Araújo. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, convidando o vereador Waelio Barros Oliveira a fazer a leitura da bíblia. Autorizou a leitura e discussão da ata da sessão anterior que foi aprovada sem restrição. Em seguida foi realizada a leitura do expediente que constou do seguinte: Requerimentos n.ºs 014, 044, 045, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 058, 059 de 2017. Terminada a leitura do expediente, o Presidente, vereador João Amorim, informou o recebimento de um ofício convidando os vereadores para uma reunião que abordaria assunto sobre as articulações para a anulação do concurso realizado no ano de mil novecentos e noventa e sete. Explicou que a Mesa Diretora analisou a solicitação, enviou aos demais vereadores e foi decidido o não comparecimento dos Edis na referida reunião. Os motivos foram vários, dentre eles, a falta de assinatura dos membros da comissão, pois o referido ofício consta apenas uma assinatura, da senhora Elza, Presidente da Comissão de Licitação da gestão anterior e ausência dos no-

mes dos articuladores para a anulação do concurso em questão. Explicou que é do conhecimento de todos, que o concurso de 1997 foi anulado pela justiça no ano de dois mil e um. Diante da situação, algumas pessoas que se sentiram prejudicadas recorreram à justiça e muito tempo depois foi determinado, pela justiça, a reintegração de vinte e duas pessoas nos seus devidos cargos. Informou que a atual administração tem conhecimento de duzentas e setenta e sete pessoas que foram reintegradas na gestão passada, dessas pessoas algumas receberam indenizações, estão com acúmulo de cargos, aposentadoria rural, aposentadoria pelo Instituto de Previdência do município, com estabilidade, dentre outras irregularidades. Explicou ainda, sobre a relação sindical e aposentadoria rural, disse que vai chegar o momento de o servidor ser ouvido e optar por aquilo que deseja. Lembrou que os dados de informações são cruzados e o INSS é bastante rigoroso, tendo a possibilidade da pessoa que estiver se beneficiando dos recursos indevidamente, responder judicialmente e obrigado a devolver os valores recebidos. Sobre os comentários nas redes sociais, que os vereadores são "amigos do poder e inimigos do povo", disse que, são atitudes de pessoas de má fé e as informações não são verdadeiras. //

Pediu mais consciência sobre o assunto, pois a situação a qual se referiu é a realidade do município. Ressaltou que os vereadores não têm a intenção de prejudicar ninguém e aqueles que quiserem denunciar vereadores, mostrem o que ele fez de errado, mas não usem de malícia, pois a Câmara é formada por pessoas responsáveis e conscientes de seus deveres. Por fim, autorizou a distribuição de cópias da Ação de Improbidade Administrativa da Prefeitura contra o ex-gestor e cópia da ata de reunião da Vale, realizada pela comissão de história, lembrando que foi realizada vistoria em algumas escolas dos povoados e os recursos da Vale foram recebidos pelo ex-gestor, mas obras não foram realizadas. Dando continuidade aos trabalhos declarou aberto o Grande Expediente. Usou a palavra o vereador Waelio Barros de Oliveira, fez os cumprimentos de praxe, cumprimentando em especial a galeria. Reportou-se ao assunto abordado pelo Presidente da Casa e falou da postagem, ressal-

tando a missão assumida como vereador e a consciência de que fatos desse tipo aconteceriam. Ficou triste com a situação, mas no mesmo tempo forte, pois está consciente que os aplausos, elogios e as críticas fazem parte da missão. Esclareceu que não existiu uma reunião entre vereadores e com a prefeita para derubar concurso. Defende uma administração que haja de acordo com os princípios do artigo 37 da Constituição Federal, ressaltando que a legalidade deve ser colocada em prática. Comentou que os vereadores jamais irão de encontro com aquilo que a justiça diz que é certo e sobre as ligações recebidas de amigos, questionando-o e demonstrando tristezas com os comentários. Afirmou que está com a consciência tranquila, pois sabe que como vereador seu retorno ou não a Câmara será mediante as suas ações. Lembrou que a sua atuação como vereador passa por princípios de Deus e princípios familiares. Finalizou justificando o seu requerimento com benefícios para o povoado Camunheunga e Pedras lembrando as dificuldades das comunidades, em relação à água estrada e esgoto. A seguir usou a tribuna o vereador Carlos Henrique Costa da Silva, na tribuna saudou, agradeceu a presença de todos e reportou-se a respeito do assunto já abordado pelo Presidente da Casa e pelo colega parlamentar Waerlio Barros. Comentou que os vereadores estão cheios de garra, tentando fazer um trabalho diferente, mas existem pessoas tentando derubar os outros com notícias maldosas, lembrando que as críticas quando são construtivas sempre são bem-vindas. Comentou que Monção evoluiu bastante na área da educação, pois antigamente eram poucas pessoas formadas. Mas, atualmente, a educação de Monção e municípios vizinhos vem sofrendo bastante, por vários motivos, dentre eles, a situação do professor que quer ser concursado em Monção, Igaraapé do Meio, Santa Inês e Pindaré, dificultando a realização de um bom trabalho. Ressaltou que o déficit de aprendizagem no município é muito grande, e um professor

com quatro ou três matrículas não consegue dar uma aula de qualidade, que exija um pouco mais da habilidade do aluno. Comentou ainda, que existe no quadro da educação, professor concursado que contrata professor para dar aula em seu lugar e muitos se preocupam apenas com salários. Defende bons salários para os professores, mas também defende uma solução para esse problema, de forma cordial entre as partes. Em aparte o Presidente, vereador João Amorim, considerou importante a colocação do vereador Carlos Henrique e comentou sobre a situação dos garis concursados. Informou que são vinte e nove ao todo, mas apenas três trabalham. As pessoas prestam concurso, por considerarem mais fácil, depois pagam outras pessoas para realizarem os seus trabalhos. Falou também, dos pedidos de licenças dos professores, que são inúmeros. Retornando a palavra o vereador Carlos Henrique reconheceu as deficiências no que se refere ao cargo de vereador, lembrando que em todas as áreas existem os bons e ruins funcionários. Ressaltou que existem ótimos professores, mas, também existem professores de uma irresponsabilidade muito grande. Falou do trabalho de limpeza que está realizando no povoado Rita e pediu união para lutarem, pois se ficarem parados não resolverão nada. Justificou a apresentação dos seus requerimentos e comunicou a presença do Secretário de Obras na região do povoado Rita, parabenizando-o pelo trabalho realizado. Em seguida usou a palavra o vereador Mário Cardoso saudou a todos e justificou a sua ausência na sessão passada, estava em São Luis, participando do encontro sobre a revitalização dos rios maranhenses, com o Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho. Comentou que no encontro estava presente o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Senhor Valentin. Em seguida, defendeu os amigos parlamentares sobre a matéria publicada, lembrando a importância de "separar o feio do trigo", pois não existe a possibilidade de vereador anular concurso. Ressaltou que na época as pessoas que se sentiram prejudicadas procuraram a justiça e para a justiça o interessante são as provas, mesturadas no papel. Comentou que é vereador de opo-

sição e realiza a sua oposição com cautela. Acredita que os vereadores das legislaturas passadas contribuíram e fizeram a sua parte, assim como os vereadores atuais tem a intenção e o propósito de ajudar o município crescer, ressaltando a importância do diálogo para resolver os problemas. Comunicou que na região de Areias não está funcionando quase nada, infelizmente o aterro foi cortado, prejudicando bastante a situação e tornando mais difícil a vida dos moradores das comunidades. Comentou que reivindicou a iluminação da entrada da cidade e pelo visto já está sendo realizada e falou sobre a solicitação da canoa para permanecer no local do aterro que foi cortado, informando que a mesma foi atendida. A seguir fez uso da tribuna o vereador Wíndolene Lima de Andrade, na tribuna saudou e agradeceu a presença de todos. Justificou o seu requerimento solicitando que seja colocado dentro da sede do município transporte coletivo público para conduzir alunos que estudam nas escolas distantes. Informou a conversa com a secretaria de educação sugerindo, para o próximo ano, a realização de matrícula na escola mais próxima da residência do aluno. Registrou a situação de animais soltos nas ruas da cidade, informando a necessidade de soluções para essa situação. Reportou-se ao pronunciamento do colega Carlos Henrique, lembrando que essa situação faz parte do dia-a-dia do município e municípios vizinhos. Falou da questão de permuta, apontando como mais um problema que dificulta o trabalho na educação e afirmou que existe pessoas com situação irregular dentro do concurso, ressaltando que serão garantidos os direitos de quem tem. Finalizou lendo um texto bíblico. A seguir usou a palavra o vereador Sargento Reis, na tribuna saudou a todos e agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho. Concordeu com o pronunciamento do colega Carlos Henrique, lembrando que foi o primeiro a chamar a atenção para acúmulo de cargo de funcionário no município, chegando a comentar com o Presidente da Câmara a necessidade de requerer a secretaria de edu-

cação um levantamento da situação. Falou em relação ⁸⁶reque-
rimento que solicita o posto do INSS para Monção, informando
que o ofício endereçado ao Superintendente do INSS no Maranhão,
foi entregue a um representante da Fetaema, que esteve presente
em uma reunião do sindicato dos Trabalhadores Rurais de Monção.
Este se encarregou de entregar o referido ofício. Justificou a apre-
sentação dos seus requerimentos, ressaltando a preocupação da
prefeita com os problemas do município e o seu compromisso com
a construção de escolas para melhorar as condições de ensino na
rede e povoados. Falou sobre a necessidade de instalação de uma
agência do Banco do Brasil na cidade e afirmou não haver a
intenção de se prejudicar nenhuma categoria de funcionário,
pois a intenção dos melheadores é realizar um bom trabalho. Co-
mentou sobre o problema de alguns povoados que pertencem ao mu-
nicípio de Monção e nas contas de luz constam o nome das cidades
de Benalva e Bom Jardim, prejudicando os moradores no que
se refere a comprovação de residência. Por fim, manifestou a sua
solidariedade ao vereador Biligran, pelo falecimento do seu pai,
lamentando não prestar o seu pesar à família pessoalmente, /
por motivo de viagem. Em seguida usou a palavra o vereador
Moizaniel Marques Amorim, fez os cumprimentos de praxe e falou
sobre a matéria publicada, já mencionada pelos colegas parlamen-
tares, afirmando a inverdade da matéria. Afirmou que o legis-
lador não tem poder para "derrubar o direito de alguém", muito
menos o Poder Executivo, lembrando o papel da justiça nesse /
sentido. Disse que como líder do governo, o que lhe foi repas-
sado sobre o assunto, é que não existe discussão para anula-
ção de concurso, pois este foi anulado no ano de dois mil e um,
pela justiça. Ressaltou a importância de cada cidadão exigir
os seus direitos, mas sem colocar a população contra vereador,
lembrando que na semana passada estiveram pessoas na galeria
da Casa, com representantes do sindicato dos servidores, reivindi-
cando de forma correta os seus direitos e disse que os vereadores
também querem realizar os seus trabalhos de forma correta. /

Em aparte o vereador Chapren, comentou que foi abordado na rua sem saber do que se tratava, pois ainda não tinha conhecimento do assunto. Retomando a palavra o vereador Moizaniel justificou a apresentação do seu requerimento que pede a construção do matadouro municipal. Falou das ruas do bairro Palmeirinha, lembrando que irá solicitar melhorias para o bairro. Sobre o hospital do município lembrou que foi interditado na administração passada, abordou alguns assuntos referente ao hospital que penalizou o município. Falou também, do curso escolar e lembrou que o Poder Executivo breve estará enviando para a Câmara o projeto para contratos. Comentou sobre o TAC que o gestor anterior assinou para a realização do concurso público. Ressaltou que não muitas situações que ligam umas as outras, mas que precisam de respostas. Veiu o cartaz do professor Marivaldo, na galeria, que aborda o assunto da matrícula domiciliar. Em aparte a vereadora Brindolene informou que sugeriu a Secretaria de Educação a realização da matrícula domiciliar para o próximo ano. O vereador Mário Cardoso informou que as escolas da sua região não estão funcionando, entende a situação do período invernal e problema da ponte, mas afirmou a necessidade de uma atenção especial, pois nem os professores ainda não compareceram nos seus locais de trabalho. Também em aparte, o vereador Sargento Reis sugeriu entrar com um requerimento para aplicar suspensão por justa causa, para o professor que não foi trabalhar. Retomando a palavra o vereador Moizaniel finalizou o seu pronunciamento afirmando a existência de muitos problemas e necessidade de soluções para os mesmos. Ao final, usou a palavra o vereador Alex Bruma Cavallho, na tribuna, saudou a todos e agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho. Comunicou que esteve na região de Areias e constatou que a solicitação da canoa para permanecer no local do aterro foi atendida. Comentou que no local do aterro as pessoas comentavam e atribuíam culpa aos vereadores pela situação, ressaltando que a maioria das pessoas não sabem a verdadeira função do vereador. Falou que no momen-

to esclareceu as pessoas a função do vereador e do prefeito, lembrando que vereador não constrói e que foi requerido a construção de uma ponte. Em aparte o vereador Mário Cardoso lembrou que a ex-prefeita Paulinha, construiu uma ponte de madeira, no referido local mas é importante a manutenção das obras. Retomando a palavra o vereador Alex solicitou ao vereador Mário Cardoso informações sobre as escolas que ainda não estão funcionando na região, para que ele possa correr atrás de soluções para o problema. Falou da falta de professores por ainda não ter sido realizado os contratos. Ressaltou o assunto já abordado pelos colegas vereadores, comentando que também foi abordado sobre o assunto e lembrando que todos sabem a realidade do referido concurso. Finalizou comentando sobre a marcha de vereadores para Brasília e a questão da Emenda Impositiva para as Câmaras. Dando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente anunciou a Ordem do Dia e foram aprovados os seguintes matérias: Requerimento nº 044/2017, requer a construção de uma praça na Rua da Jaqueira, nesta cidade. Monção, 06 de março de 2017. Moizaniel Marques Amorim. Vereador; Requerimento nº 044/2017 requer o melhoramento da estrada com a construção de três pontes, na estrada que liga Vila Diamante ao povoado Boixa do Arroz e mais um quilômetro de aterro no local conhecido como "Boixa do Chielico"; construção da ponte do povoado Rita e construção da ponte que fica entre o povoado Centro dos Oitos e Barianal, deste município. Monção, 21 de março de 2017. Carlos Henrique Costa da Silva. Vereador; Requerimento nº 045/2017, requer a construção da base dos poços dos povoados Andaraí e Serenim, deste município. Monção, 21 de março de 2017. Carlos Henrique Costa da Silva. Vereador; Requerimento nº 051/2017, requer a reforma e ampliação do cemitério da cidade, com construção de uma capela. Monção, 28 de março de 2017. Domingos Reis. Vereador; Requerimento nº 052/2017, requer que seja oficiado a gerência ou superintendência do Banco do Brasil, em São Luís - MA, sobre a viabilidade de instalação de uma agência no município. Este requerimento foi assinado por todos os vereadores; Requerimento nº 053/2017, requer

que seja oficiado ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado dos Recursos Humanos, Assistência Social (SEDHCS), sobre a viabilidade de instalação de um posto fixo ou móvel do Viva Cidadão, no município. Este requerimento foi assinado por todos os vereadores; Requerimento nº 054/2017, requer a perfuração de um poço artesianos no povoado Camunheanga e revitalização da estrada que liga o povoado Pedras ao povoado Camunheanga deste município. Monção, 23 de março de 2017. Waelio Barros Oliveira Vereador; Requerimento nº 055/2017, requer que seja feita a construção de um matadouro público municipal. Monção, 23 de março de 2017. Vereador Noizamel Marques Amorim; Requerimento nº 056/2017, requer a construção da estrada a partir do desvio do povoado Barrodo ao povoado Rezema, com 6 km. Monção, 30 de março de 2017. Mário de Oliveira Costa - Vereador; Requerimento nº 057/2017, requer a construção de uma quadra de esportes, em frente a escola municipal Alberico França Ferreira com uma construção de uma praça e construção de uma praça e quadra de esportes no povoado Ritor. Monção, 23 de março de 2017. Domingos Reis e Carlos Henrique Costa da Silva. Vereadores; Requerimento nº 58/2017, solicita ao Secretário de Obras, Jônior Berto, uma vista in loco no final da Rua Nova, pois tem uma área baixa que impede o trânsito e o ligamento com a Avenida Ricardo Gomes. Monção, 31 de março de 2017; Requerimento nº 059/2017, solicita que seja colocado dentro da sede do município transporte coletivo público para conduzir alunos que estudam nas escolas distantes. Monção, 31 de março de 2017. Lindelene Lima de Andrade - Vereadora. Nada mais havendo digno de registro esta sessão foi encerrada da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e discutida será votada pelos vereadores. Esta sessão foi presidida pelo vereador João Amorim, Presidente e secretariada com a, digo, pela vereadora Lindelene Lima de Andrade, 1ª secretária. Sala das Sessões da Câmara Municipal, Estado do Maranhão, 31 de março de 2017.

João Amorim 26
Lindelene Lima de Andrade

que seja oficiado ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, Assistência Social (SEDIHC), sobre a viabilidade de instalação de um posto fixo ou móvel do Viva Cidadão, no município. Este requerimento foi assinado por todos os vereadores; Requerimento nº 054/2017, requer a perfuração de um poço artesianos no povoado Camunhenga e revitalização da estrada que liga o povoado Pedras ao povoado Camunhenga deste município. Monção, 23 de março de 2017. Naerlio Barros Oliveira Vereador; Requerimento nº 055/2017, requer que seja feita a construção de um matadouro público municipal. Monção, 23 de março de 2017. Vereador Noizaniel Marques Amorim; Requerimento nº 056/2017, requer a construção da estrada a partir do desvio do povoado Caurodo ao povoado Rezina, com 6 km. Monção, 30 de março de 2017. Mário de Oliveira Costa. Vereador; Requerimento nº 057/2017, requer a construção de uma quadra de esportes, em frente a escola municipal Alberico França Ferreira com uma construção de uma praça e construção de uma praça e quadra de esportes no povoado Rita. Monção, 23 de março de 2017. Domingos Reis e Carlos Henrique Costa da Silva. Vereadores; Requerimento nº 58/2017, solicita ao Secretário de Obras, Júnior Berto, uma vista in loco no final da Rua Nova, pois tem uma área baixa que impede o trânsito e o ligamento com a avenida Ricardo Gomes. Monção, 31 de março de 2017; Requerimento nº 059/2017, solicita que seja colocado dentro da sede do município transporte coletivo público para conduzir alunos que estudam nas escolas distantes. Monção, 31 de março de 2017. Wíndolene Lima de Andrade. Vereadora. Nada mais havendo digno de registro esta sessão foi encerrada da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e discutida será votada pelos vereadores. Esta sessão foi presidida pelo vereador João Amorim, Presidente e secretariada com a, digo, pela vereadora Wíndolene Lima de Andrade, 1ª secretária. Sala das Sessões, da Câmara Municipal, Estado do Maranhão, 31 de março de 2017.

JOÃO AMORIM
Wíndolene Lima de Andrade

Fakson Filho do Santo

88

Reuter H. Carter da Silva

Alex Lourenço Pimenta

Biligrati Nunit Trindade

Raimundo Nonato da Silva Junior

Mário de Oliveira Costa

Marcelo Marques Amorim

Marcelo Barros Oliveira

do Mi-Sor Jr